

GRUPO TERAPÊUTICO SAÚDE DE QUEM CUIDA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CEARÁ

THERAPEUTICAL GROUP SAUDE DE QUEM CUIDA: INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN SAO GONCALO DO AMARANTE – CEARA

GRUPO TERAPÊUTICO SAUDE DE QUEM CUIDA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS Y COMPLEMENTARIAS EN SAO GONCALO DO AMARANTE - CEARA

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal descrever a experiência do grupo terapêutico Saúde de Quem Cuida, por meio de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em São Gonçalo do Amarante, Ceará. Criado a partir das vivências na comunidade de práticas pelo Programa da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública com ênfase na Estratégia Saúde da Família. O qual foi facilitado pelo profissional residente fisioterapeuta e pela equipe interprofissional do município, entre setembro de 2017 e fevereiro de 2019, por meio do qual foram realizadas atividades na Lagoa da Prejubaca, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará. Resultou em uma revitalização do espaço natural da cidade com ampliação do acesso à saúde ocupacional dos membros do grupo com interface na proposta de cuidado em práticas integrativas e complementares em saúde, como proposta inovadora no município de São Gonçalo do Amarante. Considera-se que estas práticas em locais abertos com divulgação ampla para a comunidade trouxeram significativos resultados no cuidado em saúde de forma integrada e longitudinal na Estratégia Saúde da Família, com apoio da residência multiprofissional e dos profissionais do município.

Palavras-Chave: *Práticas Integrativas e Complementares; Fisioterapia; Saúde Ocupacional.*

ABSTRACT

This study has as main objective to describe the experience of the therapeutic group Saúde de Quem Cuida through Integrative and Complementary Practices in Health, in São Gonçalo do Amarante, Ceará. Created from the experiences in the community of practices by the Integrated Health Residency program of the School of Public Health with an emphasis on the Family Health Strategy, which was facilitated by the resident physiotherapist and interprofessional team from the municipality, between September 2017 and February 2019, for which activities were carried out in Lagoa da Prejubaca, located in the Metropolitan Region of Fortaleza, Ceará. It resulted in a revitalization of the city's natural space with increased access to occupational health for group members with an interface in the care proposal in integrative and complementary health practices as an innovative proposal in the municipality of São Gonçalo do Amarante. It is considered that these practices in open places with wide dissemination to the community brought significant results in health care in an integrated and longitudinal way in the Family Health Strategy with support from the multi-professional residency and professionals from the municipality.

Keywords: *Integrative and Complementary Practices; Physiotherapy; Occupational Health.*

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo principal describir la experiencia del grupo terapéutico Saúde de Quem Cuida a través de Práticas Integrativas y Complementarias en Salud, en São Gonçalo do Amarante, Ceará. Creado a partir de las experiencias en la comunidad de prácticas por el programa Residencia Integral en Salud de la Facultad de Salud Pública con énfasis en la Estrategia Salud de la Familia, la cual fue facilitada por la fisioterapeuta residente y equipo interprofesional del municipio, entre septiembre de 2017 y febrero de 2019, para lo cual se realizaron actividades en Lagoa da Prejubaca, ubicada en la Región Metropolitana de Fortaleza, Ceará. Resultó en una revitalización del espacio natural de la ciudad con un mayor acceso a la salud ocupacional para los miembros del grupo con una interfaz en la propuesta de atención en prácticas de salud integradoras y complementarias como una propuesta innovadora en el municipio de São Gonçalo do Amarante. Se considera que estas prácticas en espacios abiertos con amplia difusión a la comunidad trajeron resultados significativos en el cuidado de la salud de manera integrada y longitudinal en la Estrategia Salud de la Familia con apoyo de la residencia multiprofesional y profesionales del municipio.

Palavras-Clave: *Práticas integradoras y complementarias; Fisioterapia; Salud ocupacional.*

GOMES, José Edmilson Silva - Fisioterapeuta (Unifanor). Egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Especialista em Psicomotricidade (UECE).



GOMES, JES. Grupo terapêutico saúde de quem cuida: práticas integrativas e complementares em são gonçalo do amarante – ceará. Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE, v.14, n.2, p. 43-47, dez., 2020.



INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde estão fortemente voltadas para uma abordagem diferenciada em relação ao sistema biomédico ainda vigente na atualidade. Desta forma, surge como estratégia de pesquisa a ampliação de novas práticas em saúde para o acesso das pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde no entendimento da complexidade da temática e da relevância para a saúde pública e comunidade em estudo⁽¹⁾.

Recentemente, quanto ao âmbito da ampliação do acesso às PICS, o Ministério da Saúde lançou um manual de implementação dos serviços de práticas integrativas e complementares no SUS embasado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). Concomitantemente, destaca-se a interface Educação Permanente em Saúde com trabalhadores e trabalhadoras do SUS, a fim de ampliar o acesso sobre o tema e, desta forma, recomenda-se nessa abordagem atividades de sensibilização nas quais sejam fomentadas discussões no contexto das realidades locais e pactuação/gestão das ações relacionadas às PICS a serem desenvolvidas nos serviços de saúde⁽²⁾.

O grupo terapêutico intitulado Saúde de Quem Cuida volta-se às práticas corporais e mentais em Medicina Tradicional Chinesa (MTC), destacando o Lian Gong e as técnicas respiratórias e posturais da Fisioterapia nas atividades de exercícios terapêuticos, atuando na prevenção e promoção de saúde com acompanhamento integral em ações interprofissionais. Uma consciência coletiva por meio do autocuidado e práticas físicas e mentais inovadoras em MTC no território, para além da assistência centrada nos modelos técnicos de saúde, especificamente, reabilitadores e medicalizantes, sendo esta uma experiência significativa do cuidado em saúde.

A proposta desta pesquisa evidencia o processo formativo e a construção de vínculos terapêuticos e institucionais nos espaços ocupacionais e de ambiência do território de São Gonçalo do Amarante – CE, junto às equipes multiprofissionais de saúde, nas quais observam-se as representações simbólicas dos participantes do grupo terapêutico Saúde de Quem Cuida e de quem o facilita. Trata-se de um olhar da clínica ampliada, a partir das individualidades e histórias trazidas nas experiências diversas em uma construção participativa, o “fazer em conjunto”. Esse processo

livre de saúde, como citado por Recco e Lopes⁽³⁾, ao associar a Fisioterapia às relações de grupos terapêuticos.

METODOLOGIA

O presente artigo é um estudo do tipo relato de experiência, que busca descrever a prática do grupo terapêutico Saúde de Quem Cuida, por meio das PICS em São Gonçalo do Amarante – CE.

São Gonçalo do Amarante é um município brasileiro do Estado do Ceará, pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza, uma zona portuária e predominantemente rural, a qual apresenta muitas pessoas em exercícios trabalhistas nas empresas no entorno das indústrias e outros setores, como o comércio local, hotelaria, turismo, saúde, educação etc.

O grupo terapêutico foi facilitado pelo profissional residente fisioterapeuta lotado no município, seguindo apoio da primeira equipe do Programa da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS / ESP – CE), assim como do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) da Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo do Amarante – CE.

Em vigor no período de agosto de 2017 a fevereiro de 2019, este grupo terapêutico realizou atividades na Lagoa da Prejubaca, em ambiente aberto, por meio do contato com a natureza para facilitar a proximidade da localidade e a produção de lazer/socialização, bem como a proposta de revitalização dessa área, cartão postal da cidade metropolitana.

Aconteceram encontros quinzenais programados de duração média de 01 (uma) hora na Lagoa da Prejubaca, registrados em ata de planejamento e diário de campo com participação média de 10 a 15 pessoas por encontro. O público-alvo era formado por trabalhadoras e usuárias do SUS. Em sua maioria, mulheres e profissionais dos serviços de saúde e educação do município.

Pelas questões de acesso à informação, foi criado um grupo em rede social de fácil comunicação. Desta maneira, criou-se uma proximidade para acompanhamento longitudinal entre os espaços de tempo, sempre facilitando as atividades realizadas em seu cotidiano com práticas corporais, auxiliando nas dúvidas e configurando outras abordagens com a demanda do próprio grupo.

A divulgação também ficou a critério da

chamada pessoal realizada pelas Agentes Comunitárias de Saúde da área assistida pelo programa da residência multiprofissional (sob tutela dos preceptores de campo e núcleo, os quais eram profissionais já inseridos no território), assim como as agendas disponibilizadas com as datas nas unidades de referência da equipe de saúde.

RESULTADOS

O planejamento para o grupo terapêutico seguiu suas atividades a partir das demandas em condições crônicas como lombalgias, estresse ocupacional, entre outras disfunções osteomioarticulares e comorbidades, por meio das quais o fisioterapeuta residente observou a necessidade da formação do grupo Saúde de Quem Cuida para além do cuidado ambulatorial. Desde então, obteve-se resultados que serão abordados de forma mais ampla, posteriormente, pela fala experiencial das pessoas participantes do grupo, como melhora das dores, promoção de relaxamento, bem-estar físico e emocional e boa interação coletiva, como a própria socialização em espaços naturais da cidade.

A dificuldade inicial, tanto do facilitador quanto das pessoas, deu-se pelo fato de não existir um local apropriado para as práticas de cuidado, mas, por serendipidade, sendo então a Lagoa da Prejubaca o local escolhido e não mais a Unidade Básica de Saúde (UBS), onde ocorreu o primeiro encontro, visto que esta não tinha climatização adequada.

Surge, assim, um feedback das próprias usuárias do serviço para o grupo que estava iniciando um processo dialógico e de educação popular. O local foi bem aceito após a mudança para a Lagoa da Prejubaca, sendo este um princípio para começar a praticar e ocupar os espaços da cidade de forma coletiva e harmônica na produção do cuidado integral das pessoas presentes.

Desse modo, destaca-se um aprendizado mútuo para com a relação de cuidado com as pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde, articuladas com as equipes de saúde das UBS em que são atendidas, visando sempre a responsabilidade ética, social, ambiental e de saúde para com a comunidade.

Ações diversas centradas na integralidade da pessoa como um leque de serviços no próprio grupo trouxeram uma transversalidade a partir da demanda do território, principalmente quando a equipe de

profissionais residentes do município inseriu-se no grupo, ofertando mais serviços e propostas com práticas integrativas em exercícios terapêuticos (rotineiramente trazendo novidades e novos movimentos, tendo como base o Lian Gong), hábitos saudáveis de vida, autocuidado, acesso à informação e fluxos de assistência, educação popular, controle e participação social, alimentação saudável, saúde bucal e saúde mental, respectivamente, pelos profissionais residentes nas diversas categorias, tais como: Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Sendo assim, as PICS fortalecem o vínculo e ampliação do acesso por inovação no serviço, já que nunca foram realizadas práticas integrativas em grupo no município, até então, em ambientes naturais e de interação com os profissionais de saúde. Por essa proposta, integramos três linhas de cuidado e políticas inseridas no SUS: Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

O grupo se expandiu. Trabalhamos em outras unidades de saúde da localidade com a mesma proposta, a partir da qual foi trabalhado o mesmo perfil do grupo, a comunidade envolvida, sobretudo as mulheres trabalhadoras e seus familiares.

Aspectos físico-emocionais (queixas psicossomáticas) trazidos pelo grupo foram acolhidos a partir dos efeitos do controle proprioceptivo respiratório (técnicas da Fisioterapia que trouxeram alívio pela fala das pessoas participantes) e da contínua noção corporal aprendida em cada encontro, assim como o acompanhamento das experiências dos exercícios realizados em suas atividades diárias e laborais, por meio das práticas corporais em MTC. A partir de uma escuta qualificada, surgiram nas rodas de diálogo algumas falas com pontos de vista sobre as práticas como cuidado ampliado pelo momento de realização das práticas inovadoras: “(...) estou mais leve”; “(...) eu amo esses exercícios, me sinto tão bem”; “(...) vou dormir relaxada”.

O potencial evidenciado nesta proposta de inovação é voltado essencialmente à valorização da mulher trabalhadora (público predominante de participação), com interface na oferta de serviço por meio do grupo terapêutico com as PICS, a fim de promover práticas de cuidado e autocuidado em saúde.

DISCUSSÃO

A partir do resultado principal desse estudo, na percepção das pessoas trabalhadoras/usuárias do grupo terapêutico, destacamos as práticas corporais em MTC com a técnica do Lian Gong como proposta ativa e composta para a atividade motriz dos encontros. Em destaque, as práticas corporais em MTC utilizam o Lian Gong em grupo com resultados satisfatórios na percepção dos participantes, respaldando ainda mais o sentido da prática⁴. Simbologias e reflexões em relação à qualidade de vida influenciando na melhora do sono e repouso e no racionamento de medicamentos para as dores, bem como favorecendo o relacionamento interpessoal pela socialização em grupo.

Desse modo, também resulta ainda nas evidências científicas que respaldam a intervenção e efetivação dessas PICS no SUS, o quanto são resolutivas no contexto da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no âmbito da integralidade da assistência para além de modelos rígidos apenas tecnicistas. Sendo assim, a proposta assume um ganho significativo no quesito ‘qualidade de vida’, entendendo as relações pessoais e interpessoais, as individualidades e simbolismos destas práticas em suas vidas.

Evidências de trabalho conjunto em Ergonomia e a Gestão para diminuir os absenteísmos e os processos crônicos dolorosos de cada pessoa, muitas vezes, relacionam-se ao componente ocupacional diário. Desta forma, “procura-se atingir esses resultados com as propostas de modificação dos sistemas de trabalho e buscando-se a adequação da atividade às características e necessidades individuais das pessoas”⁽⁵⁾.

Ainda como premissa à qualidade de vida das pessoas trabalhadoras participantes do grupo Saúde de Quem Cuida, destacamos a Portaria de nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para o “fortalecimento e articulação das ações (...) com intervenções tanto nos ambientes e processos de trabalho, como no entorno, tendo em vista a qualidade de vida dos trabalhadores e da população circunvizinha”⁽⁶⁾.

Em relação aos achados experienciais das atividades no território, para além da incorporação de técnicas de práticas integrativas nas unidades, há uma

necessidade de repensar a organização e seus instrumentos de administração e gestão, a fim de inserir e efetivar as atividades com o intuito de ampliar o acesso, também permitindo que os profissionais de saúde sejam parte fundamental neste processo de educação permanente⁽⁷⁾.

Porventura, a oportunidade de trabalhar saúde e meio ambiente nos espaços naturais da Lagoa da Prejubaca, localizada na cidade de São Gonçalo do Amarante – CE, foi experienciada nesse momento (espaço-tempo) de contato com os aspectos biosociais que envolvem os fatores da saúde humana e suas relações, concomitantemente à proximidade do território e à ampliação das práticas de cuidado e autocuidado em PICS.

CONCLUSÕES

Em virtude da participação e ampliação do acesso à saúde, com utilização de recursos de baixo custo e com participação efetiva da população, essa proposta terapêutica resultou em pontos positivos, segundo os relatos subjetivos, e formação de vínculo em cada encontro ocorrido com as pessoas do grupo Saúde de Quem Cuida. Sendo assim, considera-se inovadora e eficaz a proposta interdisciplinar e multiprofissional na Estratégia Saúde da Família inserida no contexto do cuidado em saúde na experiência adquirida. Esse relato, por sua vez, não se exime de estudos mais complexos como as pesquisas de intervenção de campo com métodos comparativos.

O grupo acolheu diversas demandas do processo saúde-doença na perspectiva da integralidade do SUS, advindas dos conceitos ampliados das PICS. Portanto, essa proposta de práticas coletivas favoreceu inúmeras ações e acesso à saúde, servindo como modelo para inserção das práticas integrativas na Estratégia de Saúde da Família em serviços municipais em diversos espaços naturais e de produção de saúde, sempre na perspectiva da sensibilização do cuidado e educação permanente para os profissionais. Observa-se, a partir desse ponto, o papel importante das residências em saúde no âmbito da prevenção/promoção de saúde para a comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Randow R, et al. Periferização das práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde: desafios da implantação do Lian Gong como prática de promoção à saúde. Rev Bras Prom Saúde; 2016.

2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics>. Acesso em: 16 jul 2018.
3. Recco RAC, Lopes SMB. Sobre Fisioterapia e seus recursos terapêuticos: o grupo como estratégia complementar à reabilitação. Trab Educ Saúde. 2016;14(2): 593-610.
4. Sousa STK, Picanço AP. A percepção de trabalhadores da saúde em relação a sua qualidade de vida, no grupo da prática corporal chinesa: Lian Gong. DESAFIOS: Rev Interd Univ Fed Tocantins. 2015;2(01):190-199. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/1479/8356>>. Acesso em: 16 jul. 2018.
5. Paula A, Haiduke IF, Marques IA. Ergonomia e Gestão: complementariedade para a redução dos afastamentos e do stress, visando melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Revista Conbrad. 2016;1(01):121-136. Disponível em: <www.revistaconbrad.com.br/editorial/index.php/conbrad/article/view/16>. Acesso em: 18 jul 2018.
6. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em: 18 jul 2018.
7. Ribeiro FSN, Afonso FM. PICS como suporte à Saúde do Trabalhador: uma proposta extensionista. Rev Integ Inov Tecn Ciênc Saúde. 2020;5: 80-94. Disponível em: <<https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1755>>. Acesso em: jul 2020.

INFORMAÇÕES DE PUBLICAÇÃO

Enviado	23/07/2020
Aceito	07/11/2020
Publicado	30/12/2020

AUTOR CORRESPONDENTE

José Edmilson Silva Gomes
edmilsongomes03@gmail.com